

Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Especializada
Título: Rosés que o vão surpreender..., por Nuno Guedes Vaz Pires				Temática: Vinhos
2006/07/05	BLUE WINE – PRINCIPAL	Pág.4		Imagem: 1/1

Julho 2006

Rosés que o vão surpreender...



ABORDAREI NESTE EDITORIAL um tema extremamente delicado.

Assim é porque todos os seus aspectos o são: a sua cor, os seus aromas, os seus sabores, e porque o tipo de vinho ao qual dedicarei esta coluna sempre foi objecto de preconceitos vários. Não estremeçam... falo do vinho rosé. Há uns 15 ou 20 anos, este vinho provocou sensação. Era sinónimo de elegância e requinte... mas também de um preconceito atávico e marialva: era visto como um vinho apenas para mulheres. De tão subtil, leve e de sabores efémeros, não se considerava bebida adequada para homens... Hoje, contrariando certas ideias preconceituosas, existem excelentes rosés, e podemos encontrá-los em quase todas as regiões do nosso país. Eu, como grande apreciador deste tipo de vinho, aconselho e sugiro vivamente o seu consumo, e por razões variadas: apresentam os aromas dos tintos, de forma mais graciosa e subtil, como frutos vermelhos, groselha, e alguns florais como a violeta; e na boca divertem-nos com a frescura similar a um branco, com acidez marcante, e por vezes com um pouquinho de gás, o que lhes confere mais jovialidade.

Mas é verdade que são vinhos que não podem passar muito tempo em garrafa. Devem ser bebidos logo que saem para o mercado, para se poder desfrutar plenamente do seu vigor e juventude. São altamente recomendados para o Verão, podendo ser degustados bem frescos. Para os que gostam de harmonizar vinho com comida, os rosés são extremamente flexíveis, acompanhando carnes leves, peixes, massas, pizzas. E por que não uma sanduíche depois da praia para quem não quer cozinhar nas férias? É tempo de não ignorarmos mais estes delicados irmãos dos robustos tintos e dos enigmáticos brancos, como parece indiciar a enorme quantidade de novos rosés que estão a chegar ao mercado. Até porque estamos a precisar de alguma diversão para desanuviar dos tempos de crise – e os rosés são vinhos divertidos e ótimos para esta época.

Ampliemos as nossas opções, alargando o leque de escolhas e saindo do usual, simultaneamente enriquecendo o nosso conhecimento sobre esta bebida que, apesar de complexa, é mais simples do que parece. A chegada do calor é uma ótima oportunidade para conhecer os bons vinhos rosés, que também os há. Muita gente ainda resiste, mas isso deve-se com certeza à lembrança dos rosés adocicados e sem qualidade que frequentaram o nosso mercado durante largo tempo. Actualmente, podemos encontrar rosés com classe que fazem grande sucesso. E que o merecem.

Nuno Guedes Vaz Pires | npirez@blue.com.pt